

Temas em mãos os Anais da I. ONVOCAÇÃO ESPÍRITA DE MATO ROSSO, editada em 1957. É um belo documento. Oferece-nos substâncias de valor para o sentido histórico do Espiritismo no Brasil. O levantamento desse precioso agendário no veio por intermédio do insubornável oboreiro espírita — Raul Rill Pitthan. Prestimos e equilíbrio esse veterano! Disse-nos de muito almejava abraçar-nos e assombrar-nos. E nós, por afinidade, e há muito gostaríamos ler em contato com ele, pois sempre ouvimos falar de seu entusiasmo de espírito convicto. Agora Rill Pitthan colocou-nos na retina tal como o tinhamos imaginado: Fraterno e humano! E tudo o que poderíamos conjurar sobre o movimento doutrinário nos limites amplificados do Estado do Espírito Santo. Ele os contou em informações preciosas. Completam-se elas todas nos Anais que se oferecem de presente em um Congresso para esse Estado, tiveram acesos no decorrer de 1949. Depois do Pacto Aéreo a própria Federação Espírita Brasileira incentivou esse velho sonho de nossos irmãos matogrossenses. Lemos porque eles alcançariam melhor intercâmbio por intermédio do Conselho Nacional Espírita. Nada disso ocorreu até ao ano de 1961, quando se realizou a Concentração de Sociedades Espíritas do Brasil Central, na cidade de Campo Grande, devemos aqui sobre o valor desses irmãos de ideal. Realizam ali trabalho construtivo e nacional. Tivemos contato com os espíritos de Mato Grosso antes do seu âmbito de seu Estado. Dele, em convívio direto com muitos deles em Corumbá, em julho de 1960, por ocasião da 2.ª Concentração de Sociedades Espíritas desse Estado. Tomamos, então, pulso de denodados companheiros como Tte. Samuel Gomes Costa, Aristotelino Praeiro, Maria Estelita Borges, Epaminondas Alves Pereira, Garibaldi Cavalcanti, Carlos Scardine, Hélio Freza, Armando Mendes, Maria Garcia e muitos outros. Todos entrelaçados no mesmo compromisso de servir às fileiras do Espírito Consolador há lugar para todos os deveres cristãos. Nota oportunidade foi-nos dada quando em abril, quando avulamos e perío, a extensão dessa esperança radiosa do Espiritismo, ao sentir que as cidades sertanejas distantes misturam suas representações com o desejo único de confraternizar-se com todos os irmãos que representam o valor das informações contidas nos Anais que o Rill Pitthan nos ofereceu. E telegrafamos...

No dia 9 de junho de 1959 realizava-se na sede do Centro Espírita «Discípulos de Jesus» a maior prova que organizar-se-ia para um congresso almejado.

Nessa ocasião foi aprovada a sugestão para que o I. Congresso Espírita de Mato Grosso tivesse ocorrência no decorrer do ano de 1960. A Ata foi assinada pelos seguintes irmãos: Onísimo da Costa, e Faria, José Almeida Faro, Maria Estelita Borges, Homília F. Mendes, Sebastião Braga, Decilino V. Framente, Constantino Lopes Rodrigues, Teodomiro L. Melo, Manoel Inocência Oliveira, Lázaro de Brito, Maria R. Serra, Jaime M. Costa, Ede Osório, Diogo Malheiros, Expedito A. Barros, José Candia Primo e Raul Rill Pitthan. No período de 1953 a 1956 todos esses responsáveis se empenharam para o sucesso do certame programado.

Em julho de 1956, ainda no «DISCÍPULOS DE JESUS» em Campo Grande, tudo se acurou para se fazer um. Nessa ocasião foi discutido e aprovado o Regulamento Interno do I. Congresso Espírita de Mato Grosso. Esse acontecimento foi marcante para a vida ativa de todos os centros e entidades espíritas desse Estado. A essa Direção do Congresso ficou constituída com as seguintes companhias: Pres. Atlas de Castro-Delegado da Federação Espírita Brasileira do CNE, Vice: Pres. Dulto Lena Bérni, de Campo Grande; Tte. Aristotelino Alves Praeiro, de Cubalá; Secre-dário Onísimo Costa e Faria, Diogo Malheiros, Walburgues Almeida Martins e Admilson Simões L. Conceição.

Ditas entidades as unidades espíritas constituíram uma reunião em Cubalá, Capital de Mato Grosso, assembleia edificante, a fim de que se fundisse definitivamente a Federação Espírita Matogrossense, cuja frente encontra-se o intematado Aristotelino Alves Praeiro, seu atual Presidente. Podemos enumera-

rar as principais cidades que de-raram prestígio ao Movimento de conagração do Espiritismo nesse grandioso rincão: Campo Grande, Corumbá, Cáceres, Porto Boa Esperança, Jardim, Aquidauana, Miranda, Dourados, Ponta-Porã, Três Lagoas, Aguas Claras e muitas outras localidades. Todos sentiram o valor da confraternização e quanto podem fazer para a estrutura definitiva da nossa unidade doutrinária. Pelo que se sentiu nesse Estado, já se fazem definitivas as premissas do Evangelho do Amor como condição de servir à Falange de Ismael. E vivemos, assim, o valor dessa gente avulsa e desejosa de entrelaçamento fraterno com todos os núcleos espíritas onde morajam idealistas comprometidos com a Verdade de Jesus Cristo. E assim pudemos viver faz-mo-nha emoção que flou em nós um acrisimo enorme: conhecer os espíritos de Mato Grosso!

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM)

Em brochura, Cr\$ 300,00

Pedidos pelo reembolso postal

Cx. Postal. 65 - Franca - S.P.



Edição: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Niloaclo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

ÓRGÃO DE PRO-FRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXIV

N. 1098

# Espíritas: Acautelai-vos

Ativamos aos nossos irmãos espíritas de todo o Interior do Brasil para que se precavem contra falso advogado por nome de Dr. ANTONIO G. GUIMARÃES.

Esse infeliz homem tem manelras de ludir todo o mundo pela sua lábia mentirosa e vos macia. É um senhor gordo, com feições anudáveis e toma conta das pessoas com elogios fáceis. Sua chapa é sempre a mesma: que é perseguido político; líder espírita; maçom; conhecedor de todos os espíritas; é funcionário do IPASE; advogado; tem filhos deentes; mulher hospitalizada; e uns outros reznos sentimentais.

Ferja, às vezes, telegramas em

seu texto há chamados urgentes que informam estar seu filho ou mulher doente. Faz-se também acompanhar de uma infeliz moça que passa como sendo sua mulher, quando na verdade não é.

É coerente no ponto de dizer, seu nome - ANTONIO G. GUIMARÃES, conselheiro jurídico do IPASE, ex-presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, ex-venerável da Loja Tal, Representante da F.E.B.

Há pouco, em Cubalá e C. Grande, passou como fundador da Casa de Saúde Allan Kardec, de Franca e colaborador do nosso jornal «A

NOVA ERA» e com esse processo conseguiu lesar em vultosa quantia nosso confrade Tte. Aristotelino Alves Praeiro - Presidente da Federação Espírita de Mt. Grosso, Manoel Miraglia, além de outros companheiros de boa fé.

As investidas desse amigo do alheio não têm tréguas, pois de há muito tempo, ele muda de Região e urge por isto que os espíritas fiquem de sobre-aviso, bem como de outros elementos que andam por aí a ludir a ingenuidade dos nossos irmãos simples e sem coragem de denunciar esses homens à Justiça.

# PRENÚNCIOS DE TORMENTA

A natural expectativa de futuros acontecimentos renovadores, cada vez mais tenebrosos em seus efeitos incontroláveis, avassala o mundo, perturbando o ritmo da vida em todas as camadas sociais.

Clamam as vítimas contra o fantasma de fome, a ascensão bárbara do nível de vida, a carestia a insultar a bolsa de minguados salários, enquanto a classe favorecida se regala no supérfluo, na abundância dos esbanjamentos.

Nas fileiras religiosas existe o temor de intensas preocupações pelo que virá. Nos arraiais espíritas o fenômeno também se alastra em ondas incertas.

Este nosso artigo de hoje, significa resposta aos anseios de tantos leitores sobre o momento atual. Não diremos novidade de alguns, apenas repetimos a nosso modo o que todos sabem e já tenham lido em livros ou jornais. Mesmo assim, não deixam os velhos temas de apresentarem subsídios valiosos, levados à atualização pelo rebano inconformado.

Jesus anunciara grave período de confusão e de dores, verdadeira transformação na vida dos povos, precedidas de rumões de avalanches que varreriam a face da Terra, no âmbito moral e material.

Ante a advertência do Mestre, claro está que não devemos esperar jornadas bononças e estradas floridas.

Espíritas militantes, arrebanhados à última hora, não se capacitaram de tais avisos ou prosseguiram a caminhada em demanda da luz reconfortante dos ensinamentos de Jesus!

Todos quantos ostentam o rótulo pomposo de espíritas, pretendem, acaso, usufruir a mesma paz, doce e harmoniosa, imaginando contar com regalias e deferências, com acatamento e respeito, com a alma inativa, recitando o Evangelho e aplicando-o pela fama, sem mais deversos?

Não se dispuseram, no calor da fé que a crença lhes despertou, pela libertação de todos os hábitos, tendências e vícios, a az-

## parar e instruir os seus semelhantes?

Não sabiam, acaso, que sob os passos de novos Saulos encontrariam pedras, barrancos e espinhos?

Não contavam com as ciladas que a cada passo surgiriam, e que a calúnia torpe turvaria as mentes, e a maledicência repugnante cavaría chagas doridas no coração?

Agora o que se deve fazer, como proceder em semelhante emergência?

Pois bem, não daremos nosso juízo por considerá-lo falho e pequeno, mas ressaltaremos os conselhos de irmãos superiores que assim nos conclamam: — Irmãos, quando o clarim ordena avançar, é para a frente que se olha e se caminha! É no entrechoço de idéias, na divergência de convicções, no desmoronar de interesses que se forjam as armas dos lutadores! Não predisse o Mestre, que num mesmo lar lavraría a discórdia e a confusão por causa de sua doutrina? Não advertiu que aqueles que o quizessem seguir, esgotariam também o seu cálix?

Acaso condenou ao moço rico, pelo seu apêgo aos prazeres da abundância, cujo anseio de segui-lo se desfêz ante a perspectiva de desatavir-se do pesado lastro de bens que o prendia ao mundo?

Pode-se, por ventura, seguir as instruções do Mestre com dois pés e duas medidas, servindo a dois senhores? Convém aos adeptos de nova revelação serem ao mesmo tempo cristãos e fariseus?

Será possível combater os erros do século e os desvios dos homens com atitudes e ações da mesma espécie? Todos os espíritas livres de preconceitos dogmáticos suspiram por um reinado de paz e de fraternidade, e até o presente nada empreenderam para esse almejado porvir de paz interior! Novos dias se avizinham, todos os homens serão experimentados no frager da luta!

No cenário da verdade não há lugar para almas maleáveis; é rejeitada como imprópria a

## José Russo

cooperação daqueles que amam a Deus e a Cesar; não penetrarão no templo da vida as consciências adaptáveis e acomodáticas que sonham venturas e condições medíocres; não verão a luz de outras esteras, os pseudos discípulos que ao aceno do mundo, fecham os ouvidos e se tornam voluntários cegos; não ouvirão o chamado do Senhor do campo, os servidores indolentes e calculistas, apressados em receber o salário de um dia; não serão contadas como horas de trabalho, as ações de todos os graus que, acima de tudo, antevêm o lucro pessoal...

«Aquêle que ama o pai, mãe, mulher, filhos e irmãos mais do que a mim, não é digno de ser meu discípulo».

Além de todos os laços que nos prendem à existência terrena, além de todos os interesses de uma existência fugaz que tanta predominância exercem em nosso ser, Jesus revela aos seus seguidores a grandiosidade de ideal supremo que a nossa concepção não pôde ainda vislumbrar.

Amigos, companheiros de trabalho, não dobremos às vaidanças que nos assustam quando o rugido de interesses materiais nos ferirem as fibras sensíveis! Esforcemo-nos para vencer a negligência, capaz de nos levar a cancelar compromissos assumidos.

Com ânimo na luta, coragem para vencer as pedras do caminho, por certo a vitória será nossa!

— X —

Irmãos, visjores da eternidade, que importam as perseguições, a calúnia, e zombaria, a crítica soez, o riso insolente dos falsos puritanos, no propósito inconfessável de espicaçar nossa fé, na crençide nefastofélica de nos ver chafurdados na lama da estrada, onde se deletam quais rotundos sinuos?!

Afastemos de nosso coração o temor que gera a dúvida!

Aquêle que duvida é nota dissonante no grande concerto do Universo.

O medroso é um paréptico

moral. O temor avilta, enfraquece e degrada, quebranta as energias latentes em cada criatura, e onde ele fizer pausada, como ave agoureira, todos os nobres empreendimentos fracassarão por não existir a vontade tenaz de vencer!

Não devemos temer a luta das idéias. Se nos sentirmos fracos, pusilânimes, tíbios, apagamos o nome do Mestre a quem pretendíamos servir, e sepultamos no comodismo convencional, no império da mentira, todos os anelos e projetos que nos empolgaram e que passarão em nossa existência com a duração de fogos-fátuos!

Para acompanhar o Mestre em seus ensinamentos e exemplos, é preciso crer, vontade insubstituível, convicção sadia; é preciso suportar com ânimo sereno e imperturbável a tempestade que obscurece o horizonte de nossas atividades, cujasagulhas relampejam e se despedrem em torrentes acbrunhantes. Acompanhar a Jesus é ser forte na adversidade, chorar e gemer, confiar com fé, tolerar com paciência, esperar com humildade, agir com justiça.

Devemos olhar para o futuro e traçar novas diretrizes no presente. Evitar, na possibilidade da elevação espiritual de cada um, os laços do amor que vence o mal e ilumina a vida; esquecer e destruir o ódio que gera o mal e destrói os sentimentos superiores da criatura, conduzindo-a à condição inferior dos irracionais.

Agindo consoante os ensinamentos de Cristo, que mal nos atingirá? Não há razões para nos ressentirmos ante o ataque dos retardatários, pois que constituem a pedra de toque para aquilatar de nossa firmeza e legitimidade de serviço no setor que nos emparelham.

Todos os males passarão. O sópro do tufo que arraza e revolve erros e falzes grandezas humanas, deixará ruínas e escombros porontos à sua passagem, e sobre os escombros das misérias humanas os reconstrutores de futuro erguerão o templo da verdade!...

# GLÓRIA AO BEM

Cruz e Souza

*Embora a angústia que te rasga o peito,  
Lacerando-te o ser, exausto e aflito,  
Chagado crente de celeste rito,  
Vive o culto do Amor, puro e perfeito.*

*Atormentado, exânime, proscrito,  
Sob as flagelações do trilho estreito,  
Ergue a fíama sublimite do Direito,  
Alçando a fronte à glória do Infinito!*

*Sacrifica-te e sofre, mas não temas.  
Vence a aflição das últimas algemas,  
Rompendo a gança dos terrestres lastros!*

*E, ave fugindo aos cárceres medonhos,  
Remontará, além dos próprios sonhos,  
No roteiro místico dos astros.*

Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier.

# O ESPIRITISMO E O PROBLEMA EDUCACIONAL

Carlando Dias

Há pouco tempo tivemos conhecimento da insurgência de mais uma escola primária sob a responsabilidade de um centro espírita; a Escola Bezerra de Menezes, do Centro Espírita do mesmo nome, em Uberaba (MG).

Não conhecemos detalhes da criação, manutenção, etc. de tal estabelecimento de ensino. Mas também não é esta a questão que desejamos abordar nesta oportunidade. O que desejamos destacar é a importância de tal trabalho no meio espírita.

Vários são os problemas sociais que sempre mereceram e continuam merecendo dos espí-

estão claros, evidentes, não sendo esta nossa afirmativa uma simples teoria, ou novidade, senão o resultado de fácil observação.

É verdade que o problema educacional começa a ser debatido por muitos; uns mais, outros menos idealistas. E isso já é alguma coisa. Todavia, muitos dos que estamos longe, ainda muito longe, das melhores soluções preliminares. Basta atentarmos para a discussão, que presentemente se estende pelo Brasil inteiro, sobre a célebre «Lei de Diretrizes e Bases de Educação», para logo verificarmos que, além das dificuldades naturais do problema, existem também aquelas criadas por aqueles que nunca deveriam ter tido acesso a tal estudo; não tanto pela falta de maior conhecimento técnico, mas, principalmente, pela notória má intenção de que estão possuídos, levando para esse estudo o espírito sectarista e até mesmo intenções mercantilistas. (Perdoemos os leitores amigos e pacientes pelo desvio do nosso objetivo, que é a posição do Espiritismo face ao problema educacional.)

Não há quem não sinta a importância do mesmo, em toda parte, principalmente se considerarmos que nele está o ponto de partida para a solução de todos os outros problemas sociais que nos afligem. É ponto pacífico que um povo suficientemente instruído e moralizado tem maiores possibilidades de progredir do que o que carece daquelas condições. Os exemplos

## Nova Diretoria

A MOCIDADE ESPÍRITA «BEZERRA DE MENEZES», de Poços de Caldas, Minas, tem sua nova diretoria eleita para o exercício de 1961, que ficou assim constituída:

Presidente: Nicleinely de Carvalho; Vice Pres: Antonio Carlos P. Fontoura. SECRET: Sérgio Luiz de Oliveira; 2.º SECRETES: Sônia Barbosa; TESOUREIRO: Júlia Maria Leonardo Riras, e 20. TESOUREIRO: João Culin.

Essa Mocidade, que é organizada por jovens espíritas que têm por finalidade o estudo e propagação da Doutrina bem como a prática da caridade moral e material, a todos os necessitados, sem distinção de credo ou cor, recebemos convite para assistirmos suas reuniões, que são realizadas no Asilo e Centro Espírita «Vinha do Senhor», à Rua Pernambuco, 904 — Sala 33, sábados, às 20 horas, por cujo convite muito agradecemos.

# ESPERANÇA

João Caetano de Menezes

Falo-vos hoje sobre a esperança. Quem espera é porque crê. Quem crê é porque tem fé, alcança e consegue sempre. Pergunto-vos agora: alcançar o que? Conseguir o que? Neste ponto que tem servido de polêmicas e discussões controversas? Não sou agnóstico. Creio na evolução constante e acredito atingir o absoluto relativo na marcha ascensional.

Para isso, anima-me uma força poderosa. Esta força me impede como catapultas gigantes nos degraus de grande marcha. Vacilante ainda no meu espírito embrionário, ausculto no fundo de minha consciência o tropel de uma inspiração eloqüente. Esta energia generosa e criadora de vontades, me impulsiona sempre. Algo de extraordinário, além da vida temporal, me espera no fim desta jornada terrena. Caminho, tropeço e indoleço nos meandros intrincados das minhas noites, desconhecendo as encruzilhadas. Mas sei que uma situação diversa da que vivemos me aguarda no silêncio e na tranquilidade. Ali está a harmonia à minha espera, num reino novo e vivificante.

Por isso, espero e confio. Convicto nessa imagem redentora, não me revolto. Espero.

Tenho ímpetos incontroláveis e impulsos violentos, mas detenho-os antes que se transformem em lágrimas e em dores, dentro ainda dos limites da influência, de modo a não permitir sua ação peçonhosa aos que me rodeiam. Porque creio. Porque espero.

Blastemo e duvido, na fragilidade do meu corpo. Mas retampo e reabilito meu pensamento pelo vigor do meu

EGO e pela firmeza do meu espírito.

Duas forças se degladiam no meu íntimo, mas se harmonizam ao mesmo tempo, sustentadas pela fé.

Pela fé de vencer. Comporto-me neste esquema de lutas, no quadro versátil de minha imaginação, mas limitado ao sistema do meio termo. E venço.

Por que nutro uma esperança. Essa esperança de chegar um dia na escala imensurável do tempo, a compreender a grandiosidade da vida. Desta vida que se resume no plano das consciências e no catálogo do amor. Dêste amor divino pregado pelo Verbo Vigoroso do Mestre Jesus Cristo, na sua curta pregação e na sua efêmera existência temporal. Se assim não fosse, a vida perderia sua essência e seu sentido. Nossa vida não se limita ao nascer, crescer, morrer. Este fenômeno é apenas um ciclo do grande elo da corrente

universal. Por que a vida tem perspectiva eterna.

Enquanto ela vibra, há esperança. Enquanto há esperança há evolução.

Dá-nos e vida, na sua constância perpétua, salutar ensinamentos na sua tábua filosófica.

Seu decálogo é um livro aberto.

Quem o lê compreende a vida.

E as razões dela.

Suporto as dores. Transijo. Perdo, por que a vida me deu rico repertório de ensinamentos extraordinários.

E a vida é uma fração divina. E nós somos uma fração da vida.

Integro-me ao colosso universal, como célula orgânica, certo de alcançar a meta desejada, alimentado pela fé, pelo amor e por tudo que a esperança me tem sustentado.

Cristo, há 2 mil anos, pregou o Evangelho.

E Deus disse: o corpo vive e a alma espera.

# Pequena História da Unidade

I

Certa vez um homem esteve (que nos importa onde, quando e quanto tempo?) em um nível de consciência limitada, onde tudo se lhe apresentava fragmentado e brumoso, no Universo e em seu mundo íntimo. Os dois planos se confundiam em uma só estrada arenosa, cheia de altibaixos.

Naquela nevoeiro divisava com dificuldade, os fenômenos, as coisas e as gentes... Tudo era descaente, contrastado...

II

Depois, ele peregrinou (que nos importa onde, quando e quanto tempo?) por outro aspecto de consciência um pouco mais espaçosa e percebeu que a Verdade caprichosamente se mostrava aqui e ali... escondia alguns elos da Grande Corrente e exteriorizava outros... Os elos visíveis foram examinados, sem que o homem lhes pudesse tocar a íntima estrutura.

III

Mais tarde (que nos importa onde, quando e quanto tempo?) deambulou o ser por ou-

Newton Boechat

(27-2-1966)

tro estado de consciência, sentia ele que se perderia, lançando-se à tarefa de separar inutilmente os fenômenos; as coisas e as gentes, para compendê-los, pois, a divisão acarretaria fatal dispersão do Todo. Entendeu o encadelação perfeito das coisas que se lhe mostravam antes incompreensíveis e difusas. Surgiram os elos até então ocultos, ligando-se aos fragmentados. A Vida era sinfonia sem princípio e sem fim. O homem, no entanto, teve desespero filosófico por

sentir-se fora dos elos...

IV

Finalmente, caminhou para mais sublime percepção: experimentou despersonalizar-se como a gota d'água caída no imenso mar; passou a sentir-se aqueles fenômenos, aquelas coisas e aquelas gentes. As gentes, coisas e fenômenos eram ele...

## Herança do Pecado

JOSE RUSSO

Preço Cr. \$ 100,00

Pelo Rembolsos Postal, nº. 65

Caixa postal. 65

Dia 10 de Junho

## ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL

★ Em 13 anos de trabalho, a Sociedade Bíblica do Brasil distribuiu cerca de 22 milhões de exemplares das Escrituras.

★ Qual foi a sua participação em obra tão maravilhosa? Cumpriu, você, o seu dever?

Com sua oferta generosa, no 13º aniversário você estará "Dando a Bíblia à Pátria". Mande sua contribuição para...

SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL  
Rua Buenos Aires, 135, Exs. Postais 73 e 454, Rio de Janeiro - 68.

LIVRARIA ESPÍRITA  
**EMMANUEL**  
LIVROS - JORNALIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR  
DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO  
R. Quintino Bocaforte, 161 - 4º Andar - Salas 2 e 3 - Telefone - 38. 3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

Volta Redonda, Fevereiro 1961.

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317  
Caixa Postal nº 66  
FRANCA - E. São Paulo

# Acontecimentos Espíritas Renascimento

**1 - SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA** — De 16 a 23 deste mês de abril realizou-se em Franca mais uma Semana do Livro Espírita. Diversas ocorrências felizes pontificaram no programa. Hesse festival de aplicação social profunda. E tiveram exposições de Livros espíritas em praças públicas, além de outras atividades nos Centros Espíritas da cidade. Franca recebeu pela primeira vez a visita de três companheiros, que muito contribuíram para o ato de movimento: Prof. Romeu Campos Vergal, que realizou 3 conferências memoráveis entre nós, além de uma palestra radiofônica de alta repercussão em nossa Região; Prof. Teresinha de Oliveira, expositora de recursos apreciáveis da doutrina; ainda, o Acadêmico Rodrigues Ferreira, da UMESE, de São Paulo, que confirmou ser a esperança radiosa da tribuna espírita. E vamos também em expressões devedoras das palestras doutrinárias dos períodos irmãos Dr. Jarbas Miranda, do UMEU (Aliança Municipal Espírita de Uberaba) e Prof. Clever Nóbrega, Diretor do Instituto dos Cegos do Brasil Central, ambos de Uberaba; Prof. Sebastião Moura, outra revelação como orador espírita; e o poeta Clovis Ramos, a agradável surpresa do movimento. Como maior expressão de movimento confraternal tivemos uma Caravana Espírita, vindoura de São Paulo sob orientação do nosso querido companheiro Tte. C. A. Diversas representações foram pontas nessas comemorações, e se as quais destacamos de César, Garças, Barretos, Ibitinga, Iguaçu, S. Joaquim da Barra, Ribeirão Preto, Batatais, Ibiraci, S. Tomaz e Aquino e outras cidades, sendo uma UME de Pedregulho e Mocidade Espírita dessa localidade se apresentaram representando de maneira deslumbrante.

**2 - NOVA ADESAO** — O Centro Espírita «Bezerra de Menezes», sediada em Iguaçu, neste Estado, acaba de dar sua adesão à União Municipal Espírita de Pedregulho. A festiva ocorrência se deu no

dia 16 deste mês, quando lá estiveram os companheiros Agnelo Moraes, Presidente do Conselho Regional de 27.a Região de Franca; Jordão Pares e Antonio Altafani — Diretores da União Municipal Espírita de Pedregulho. Sábra o acontecimento falou nosso Redator e Presidente das UMES ali representadas. Os diretores do Centro «Bezerra de Menezes», de Iguaçu são os seguintes: Pres. — dr. Mariana Coelho; Vice: Benvidua de Souza; Secretários: Geraldo Ferreira e Luiz Gonzaga; Tez e z e i r o s: João Molina e Afrânio Pedro Batista; Conselheiros: Júlio de Souza e Manoel Sábo.

**3 - EM CURUBITA** — O Templo de Estudos Espíritas «LUZ INVISÍVEL», dirigido pelo nosso confrade e colaborador Antenor de Miranda Reis, levou a efeito em data de 30 de março, festiva comemoração que relembrou o desencarne de Allan Kardec. Nessa oportunidade também foi levada à realização a eleição da nova diretoria dessa entidade, cujo resultado nos deu a composição seguinte: PRES: Adolfo Wisniewski; VICE: Edmundo Rest, SECRET: Esperança F. Sigwalt e Juraci Wisniewski; TERS: Helena F. Christ e Olívia M. Paula; BIBL: Carlos Rocha. Falaram diversos oradores nessa oportunidade, salientando-se a página do confrade Nelson Lirio Ricetti, do Conselho Diretor e, ainda ouviu-se a palavra esclarecedora do confrade Belmiro Merlin, um dos mais valiosos observadores gênio de estudos espíritas em Curitiba — Capital do Paraná.

**4 - EM PIRASSUNUNGA** — Os componentes da União Municipal Espírita dessa cidade, levou a efeito dia 17 deste mês o lançamento da Pedra Fundamental do LAR ESPÍRITA «ANDRE LUIZ». Nessa oportunidade estiveram presentes à solenidade simbólica representações de Araras, Rio Claro, Leme e outras cidades circunvizinhas. No aproveitamento dessa oportunidade realizou-se nessa data, em Pirassununga, reunião das UMES ali representadas,

do, o que se deu sob a Presidência do Conselho Regional Espírita da 27.a Região, sediada em Rio Claro.

**5 - ANIVERSÁRIO FESTIVO** — A Mocidade Espírita de Bebedouro comemora no dia 20 de maio entrante, seu trigésimo aniversário de fundação. Assim nesta data o festival dos moços espíritas de Bebedouro terá a significação também de responsabilidade maior, por ser uma das mais velhas Mocidades com registro jurídico e organizada sob programa evangélico de valor. Enviamos nossos votos de paz e alegria aos companheiros Celso Kozner e Leny Garcia Alves, presidente e secretário da MEB por esse avançado aniversário dos 30 anos de atividade dessa operosa entidade.

**ESPÍRITAS E AMIGOS** — Cooperativa para o Lar «MARQUES GARCIA», de Franca, continua em seu programa de assistência social programada em benefício do menor. Ali se encontram cerca de 30 crianças que dependem do vosso auxílio e colaboração.

**NOTÍCIAS DE GOIÁS**

De nosso correspondente, sr. Gerivaldo de Atyades, residente em Itagurú, Goiás, recebemos as seguintes notas, para publicação, conforme seguem:

No próximo dia 10 de Maio dar-se-á a inauguração do Centro Espírita «Fulto do Evangelho», no distrito de Tequlari, município de Itaberal, sendo seu presidente o sr. José Gomes Carrizo.

André Luiz de Souza é nome dado ao garotinho que veio enriquecer o Lar dos confrades Teodoro Luis de Souza e da sr. Valdomira Chaves de Souza, em 20 de Março de 1961.

Em Itaguá, Goiás, desencarnou aos 57 anos de idade nosso confrade Antonio Veríssimo Ferreira, deixando viúva e exm. sr. da. Nairdes José Mendonça e numerosa descendência, tendo esse nosso confrade feito parte integrante das diretorias do Centro Espírita «Estrela» e do Centro «Verdade e Luz». Era geralmente estimado por todos quantos o conheciam, motivo porque o seu passamento foi muito sentido, principalmente pelos pobres e necessitados, que tinham nele um grande e desinteressado amigo. Ao seu sepultamento compareceram para mais de 1.500 pessoas, num alvostado eloquente do quanto era estimado.

Ratificado por Jesus, quando disse: na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus e, ainda, pelos espíritas, no salutar intercâmbio com o invisível, o renascimento é, inegavelmente, condição essencial ao progresso do espírito.

Não entendamos, porém, como retornamos, apenas o retorno à carne do espírito que fugiu, em vidas pretéritas, aos santificantes labores no plano material. Renascer compreende também esse esforço que devemos realizar diariamente, para nos tornar melhores, a fim de não sermos surpreendidos, após a morte que não poupa ninguém, em meio de uma absoluta ignorância acerca de tudo quanto se refere à vida espiritual.

O despertar de cada dia oferece-nos possibilidades imensas para sérias reflexões à respeito do passo que nos cumpre dar em prol da nossa melhoria moral. Depois do descanso a que nos entregamos todas as noites, ocasião em que o espírito liberta parcialmente da matéria vai à sua pátria de origem em busca de novas forças para não fracassar na luta redentora, sem contudo de nada se lembrar no dia seguinte, jamais faltaremos às promessas de reajuste, que fizemos, se forem respeitadas as vozes da intuição que nos falam no íntimo do ser.

Prestemos atenção às idéias que, às vezes, afluem à nossa mente, logo no início de cada dia. Parece que renascemos sem as perturbações da vespera, animados para enfrentar obstáculos da vida, quaisquer que sejam os problemas que tenhamos de resolver. Esse rejuvenescimento espiritual nada mais é do que o resultado dos conselhos recebidos, durante a noite, dos amigos invisíveis, com promessa de segui-los nos instantes decisivos das explicações retificadoras.

Oportunidades, pois, não nos faltam para perseverarmos no bom caminho. Um novo dia apresenta uma nova possibilidade de resgate dos nossos débitos, se soubermos aproveitar os minutos de cada dia no exame das nossas tendências perniciosas, que nos acompanham, aceitando como justas as ocorrências diárias, embora aparentemente contrárias aos nossos interesses. A Renovação espiritual está subordinada à decisão de cada um de nós, que tanto pode ser tomada depois de várias vidas corpóreas, como na reencarnação atual, depois de um instante de meditação proveitosa.

Acceptar o clima de incompreensão e de ódio que respiramos, quando ambicionamos desfrutar permanentemente de paz; conformar-nos com a enfermidade, quando desejamos gozar plena saúde; receber, sem reclamações, a ingratitude dos filhos, quando aguardamos reconhecimento ao nosso sacrifício de pais; assistir resignados à perda prematura de um ser querido, quando desejamos retê-lo, por muito tempo junto de nós; reconciliar-nos com os inimigos, quando pretendemos conservá-los à distância do nosso círculo de ação; resignar-nos com as precárias condições financeiras, quando aspiramos viver em suntuosas vivendas cercadas de todo o conforto e na posse de todos os recursos, tudo isso representa, entre tantas, as muitas maneiras de podermos renascer constantemente, segundo uma das facetas do pensamento contido no ensinamento de Jesus.

Se atravessarmos a vida indifferentes ao despertar da própria consciência, sem objetivo será a reencarnação que visa sempre a ascensão do espírito às regiões de luz. Cumpre-nos, portanto, analisar a vida para conhecermos as razões que suscitaram nossa presença neste mundo, onde cada um deve executar a tarefa, não segundo planos egoístas que elaborou, mas de acordo com a vontade divina, lutando desassombreadamente contra todas as possíveis manifestações de inferioridade, para que a alma liberta dos erros obtenha a alforria espiritual!

## Poeta Clovis Ramos

Tivemos a grata satisfação de ler entre nós, nos últimos dias da Semana do Livro Espírita de Franca, esse querido companheiro e beletrista.

O incansável adeo de «O Evangelho do Poeta» e que é também responsável pela «Antologia dos Poetas Espíritas», continua em sua tarefa de evidenciar a poesia genuinamente espírita pela projeção abal do simbolismo.

Pal das duas revelações da poesia infantil que são Esmealda Branca que, com 9 anos já tem seu primeiro livro de versos publicado - «ONDAS DO MAR» e de Clara de Assis

— a poetisa menor do Mundo, cujo estro foi apreciado pelo meio literário de nosso País. É a autora de «BOTÃO DE ROSA» — que já tivemos ocasião de registrá-la em crônicas, quando de seu aparecimento.

Clovis Ramos é Inspetor do Trabalho e reside atualmente em São Carlos e está com seu ideal sempre vivo em favor das letras e da sua permanência no espírito humano.

Nossos agradecimentos pela sua visita e que continue sempre assim para engrandecimento da Doutrina que nos irmana em Jesus.

## A PECADORA

- Clovis Ramos -

Diante da dor Jesus parou radioso,  
condenando a maldade que afligia  
uma pobre mulher - toda agonia -  
de olhar em sangue, coração choroso... .

Era uma hora infeliz, horrendo dia,  
um quadro sem beleza, estranho e odioso:  
- a mulher pecadora que gemia  
diante dos maus a gargalhar de gozo!

Jesus chegou, e teve pena, e ouvindo  
a acusação cruel, angustiante,  
teve um gesto de amor, um gesto lindo.

Teve um gesto de amor, gesto de paz! ...  
Jesus - não devês - disse acoriciante:  
- «Não teves, minha filha, peccar mais!...»

(Inspirado na noite de 23 de abril quando do término da Semana do Livro Espírita de Franca, quando o confrade José Russo pronunciou a palestra evangélica: «A MULHER ADULTERA».)

«A FORÇA DO PERDÃO» — Perdão! Não este véz, mas sete mil vezes. Perdão os inimigos, os ofensas, tudo isto é a força do perdão, é nobre e é dos nobres do coração. O coração sem nobreza não perdoo. «FORÇA DO PERDÃO» foi a bela peça sacra encenada e dirigida por Alcides Soares e Lúcio Pierini. O Teatro Gama e Lúcio Pierini de cá na «sua» peça durante a semana ante como grande assistência e muitos aplausos merecidos.

O elenco do Gama, sem nenhum receio, pode sentir-se feliz, porque mais uma vez brilhou como mestre e, conhecedor da mesquinhez, muito cooperou para o brilhantismo da peça.

Alcides Soares e Lúcio Pierini foram deles arrojados; apresentaram à platéia sanjonzense um espetáculo recomendável com as apresentações da peça «Força do Perdão».

Dirigi teatro de amadores por longo tempo; sinto-me satisfeito por ver no «Gama» o esforço de bem fazerem o teatro, em S. João de

## Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richincho, Caixa Postal nº 65, Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

## CENTRO ESPÍRITA «NOSSO LAR»

Recebemos com grato prazer a notícia de inauguração no mês de Fevereiro p. findo, na próspera cidade de Itú (SP), do Centro Espírita «Nosso Lar», em memória do guia espiritual André Luiz. A referida Entidade conta com os seguintes membros para levarem avante os trabalhos em prol da Doutrina de Jesus em Espirito e Verdade: Presidente: Juvenal de Oliveira, Vice Presidente: Jo-

velina de Oliveira, Secretária: Orléia Alves Jorge, 2o Secretário: Carlos de Oliveira, Tesoureiro: José Zbchner, 2o Tesoureiro: Alair Ferraz da Silva.

A essa tão bem constituída Diretoria, a Redação de «A Nova Era» envia sinceros cumprimentos, rogando ao Todo Poderoso que abençoe seus componentes em todas as realizações.

## Notícias Teatrais de S. João da Boa Vista

«A FORÇA DO PERDÃO» — Perdão! Não este véz, mas sete mil vezes. Perdão os inimigos, os ofensas, tudo isto é a força do perdão, é nobre e é dos nobres do coração. O coração sem nobreza não perdoo. «FORÇA DO PERDÃO» foi a bela peça sacra encenada e dirigida por Alcides Soares e Lúcio Pierini. O Teatro Gama e Lúcio Pierini de cá na «sua» peça durante a semana ante como grande assistência e muitos aplausos merecidos.

O elenco do Gama, sem nenhum receio, pode sentir-se feliz, porque mais uma vez brilhou como mestre e, conhecedor da mesquinhez, muito cooperou para o brilhantismo da peça.

Alcides Soares e Lúcio Pierini foram deles arrojados; apresentaram à platéia sanjonzense um espetáculo recomendável com as apresentações da peça «Força do Perdão».

Dirigi teatro de amadores por longo tempo; sinto-me satisfeito por ver no «Gama» o esforço de bem fazerem o teatro, em S. João de

Boa Vista!

Precisamos de teatro e o Gama nor si vem se recomendando ao público sanjonzense.

**Obreira de Jesus**

Para a confrade D. Maria Carolina (C. E. «Joana D'Arc», de Ribeirão Preto).

Qual despenheira de luz, inspirada por Jesus, Espalha com equidade A Doutrina da Verdade; E com seu gesto inefável, Mui gentil e confortável, Guia a todos, com amor, No caminho do Senhor.

Leonardo Severino

«NOSSO LAR»

Recebemos com grato prazer a notícia de inauguração no mês de Fevereiro p. findo, na próspera cidade de Itú (SP), do Centro Espírita «Nosso Lar», em memória do guia espiritual André Luiz. A referida Entidade conta com os seguintes membros para levarem avante os trabalhos em prol da Doutrina de Jesus em Espirito e Verdade: Presidente: Juvenal de Oliveira, Vice Presidente: Jo-

velina de Oliveira, Secretária: Orléia Alves Jorge, 2o Secretário: Carlos de Oliveira, Tesoureiro: José Zbchner, 2o Tesoureiro: Alair Ferraz da Silva.

A essa tão bem constituída Diretoria, a Redação de «A Nova Era» envia sinceros cumprimentos, rogando ao Todo Poderoso que abençoe seus componentes em todas as realizações.

Se atravessarmos a vida indifferentes ao despertar da própria consciência, sem objetivo será a reencarnação que visa sempre a ascensão do espírito às regiões de luz. Cumpre-nos, portanto, analisar a vida para conhecermos as razões que suscitaram nossa presença neste mundo, onde cada um deve executar a tarefa, não segundo planos egoístas que elaborou, mas de acordo com a vontade divina, lutando desassombreadamente contra todas as possíveis manifestações de inferioridade, para que a alma liberta dos erros obtenha a alforria espiritual!

Leonardo Severino

José Vieira do Rosário

# TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO: Um Acordar da Ciência Espírita

Bem longe vai a época dos grandes experimentadores da ciência espírita. Cientistas de renome, então, rendiam-se, uns após outros, à evidência dos fatos, tratados experimentalmente, terminavam sempre por convencer. A ciência espírita, no seu evoluir, cresceu graças ao trabalho dos que não admitiam-lhe os fatos. Objectivamente sua negação, experimentavam-nos e terminavam por proclamá-los verdadeiros!

De já para cá, os espíritos têm compulsando sempre as mesmas obras, narrando as mesmas experiências, amparando-se nos mesmos cientistas. E a verdade está: hodiernamente o espiritismo carece de experimentadores.

considerações. Pareceu-nos necessário que alguém - embora insignificante como nos reconhecemos - lembrasse aos pseudocientistas da doutrina - que ela não os tem - que jamais se poderia taxar de materialista a quem procure CIENTIFICAMENTE demonstrar as propriedades do Espírito que, implicitamente, afirma existir!

Pode ser materialista quem, baseado em Kardec e André Luiz procura demonstrar as propriedades inerentes ao espírito? Pois não é o Espiritismo que necessita ser científico ou não subsistirá? Não é no periplício onde se encontra a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis?

Sim, é verdade. Mas os pseudo-corifeus preferem, quem sabe, ficar a espera de que os espíritos nos revelem tudo... Afinal vindas da espiritualidade as revelações chegam-nos prontas... A verdade, meus confrades, é que bem poucos e entre estes nos incluímos - conseguiram entender a teoria. E em não a entendendo preferem duvidar

dels, com frases vazias, gresiosas, fanáticas!

Não obstante, a obra si está. E à disposição de todos quantos queiram SERIAMENTE estudá-la e SERIAMENTE estudá-la. E, a estes todos, lembramos o apêlo do autor no fêcho do Capítulo V, «Espiritoscopia», na obra «Novos Rumos à Experimentação Espírita»: "Se há alguém que haja atinado com um método mais viável, sugerimos expô-lo sem demora, pois é tempo de remover-se a luz de sob o alqueire".

Contudo, a todos quantos não tiverem método mais eficaz - ou na pior das hipóteses com-

plementação a esta teoria séria - dirigimos um apêlo: silêncio!

Não se esqueçam os «detentores da cultura e dos princípios filosóficos vigentes» espíritas ou não, que o fanatismo de um lado e a ignorância de outro, motivaram a tormenta e, às vezes, a morte de inúmeros cientistas ao longo de toda a história, acontecimentos deploráveis contemporaneamente por todos nós.

Não pretendam - quem sabe levemente - levar tal teoria ao Calvário sem entendê-la!

De nossa parte - ignorantes em tudo - preferimos

humildemente ofertar as obras do Dr. Hernani Guimarães Andrade aos que estejam a altura da entendê-la, com esta dedicatória: «À Mocidade Espírita "Emmanuel", de Sorocaba, uma teoria revolucionária, mas nem porisso impossível". E nos sentimos bem assim.

Sentir-se-ão bem os que, sem entendê-la combitem-na nada oferecendo que a substitua?

Fale a consciência dos que a tem!

Armando Oliveira Lima  
M. E. «Emmanuel» - Sorocaba

Haverá em nós o desejo de amarecer o trabalho desses pioneiros? A intenção de superá-los? Jamais. É a necessidade que impõe e almentamos o desejo de vê-los complementados. William Crooks teria tido do? Bozozou, Richet, Dellane, e mais? De ontem a hoje já fez a ciência espírita?

Foi pensando assim, sem dúvida, que o confrade Hernani Guimarães Andrade concebeu a obra «Teoria Corpuscular do Espírito» e a lançou em recente obra, proclamando a possibilidade científica do estudo das propriedades do espírito. É tentativa séria de dotar a formidável ciência espírita de possibilidades novas.

Concluído - e já o sabia o autor - certamente não são poucas as críticas (em nada científicas) que vem recebendo. Recentemente lançaram-lhe o epíteto de materialista! É em face disso que - embora sejamos obrigados a confessar nossa ignorância a propósito de tal teoria, pela sua profundidade - nos propozemos a tecer estes con-

## C. E. "Apóstolo Paulo"

De Uberlândia, Minas, onde está situado o Centro Espírita «Apóstolo Paulo», sito à Rua Cel. Antonio Alves Pereira, n. 691; recebemos comunicação de sua diretoria para o presente exercício, assim constituída:

Presidente: Maria Neclia Borges; Vice: José de Oliveira Pinto; 1º Secretário: Dinah Souza Fratari; 2º Secretário: Benedito Ferreira; Tesoureiro: Wilze Borges; 2º Tesoureiro: Juvercina de Oliveira Pinto; Orador: Clóvis César. CONSELHO FISCAL: Adolfo Marcelino Cabral,

## Pecção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA MOCIDADE»

**SEMANA DO LIVRO**  
Realizou-se com êxito, mais uma Semana do Livro Espírita patrocinada pelo Clube do Livro Espírita, com a colaboração das entidades espíritas locais.  
Reportagem sobre esse aconte-

cimento será dada no próximo número.

**ANIVERSÁRIO DA MOCIDADE**  
A MEF comemorará no próximo dia 12 de maio, seu décimo quarto aniversário de fundação, sendo que as festividades se realizarão no dia 14 de maio (domingo), estando programado um convívio no recinto do Parque Fernando Costa e conferência às 20 horas, em sua sede, à Rua Campos Sales, 929.

**DIA DAS MÃES**  
Em homenagem à Rainha do

Lar, a MEF programou e realizará a tradicional Festa do Dia das Mães.

**VENDA DE LIVROS**  
Cêrca de mil exemplares de livros espíritas foram vendidos durante a Semana do Livro Espírita.

As obras de Kardec foram vendidas com 50% de desconto e as demais obras espíritas tiveram desconto de 40%.

O valor das vendas atingiu mais de 50 mil cruzeiros.

## IGUALDADE Juvenal Mendes

Igualdade, liberdade e fraternidade, é o lema posposto por muita gente culta para resolver o problema referente à melhoria das condições da vida do homem na terra.

Certamente, caminhamos para a época em que seremos todos por um e um por todos, isto é, estar o nosso planeta submetido à lei do progresso em pleno período de transição, pois, que está prestes a subir na categoria dos mundos, passando a planeta de regeneração.

As leis humanas, estão em harmonia com a reforma do plano de cada um.

A pobreza, a miséria, a guerra, a ignorância como outras calamidades coletivas, são enfermidades do organismo social, devido a situação de prova da quase generalidade de seus membros. Passada a causa patogênica com a iluminação espiritual de todos em Jesus Cristo, a moléstia coletiva estará eliminada dos ambientes humanos. (O Consolador - páginas 9) Significam as palavras de Jesus do luminoso espírito Emmanuel, que a aceitação dos princípios evangélicos

pelas massas, abreviará a libertação dos sofrimentos resultantes das desigualdades sociais no uso-fruto dos bens terrenos.

Uma vez que todos homens conseguem assimilar e praticar os ensinamentos de Jesus será fácil harmonizar as leis humanas com o progresso espiritual da coletividade, pois que, cada povo tem as leis que merece!

Também, em os Quatro Evangelhos, primeiro tomo, página 443, encontramos confirmação das palavras de Emmanuel: «quando a humanidade chegar ao grau de pureza moral que há de adquirir, as questões relativas às leis morais conforme as leis explicam os espíritos do Senhor, as leis de adoração, trabalho, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade, justiça, amor e caridade, se resolverão facilmente, porque os bens, tanto materiais como morais e intelectuais, não mais pertencerão a este ou aquele, visto que cada um será por todos e todos por um.

Quer isto dizer que os filhos do pai celestial viverão

como os membros de uma grande família, unidos pelo desejo de se auxiliarem mutuamente e auxiliando-se de modo eficaz. Longe, porém, ainda muito longe vêm essas coisas! Assim não tenteis introduzir prematuramente em vossos costumes e leis mudanças que não de ser fruto do que se operará nos vossos corações, trazendo consigo, pela prática da solidariedade e da fraternidade, o desenvolvimento das inteligências, da instrução, da ciência e do amor, o bem estar moral e, consequentemente, o bem estar material.»

Portanto, oh! homens que sonhais com uma igualdade absoluta de um dia para outro, sabíamos que a natureza dá saltos. Passo a passo, dentro da ordem e dos meios pacíficos, depois de corrigirmos os nossos vícios e imperfeições como: orgulho, ódio, egoísmo que impedem o «Amor a Deus» sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo» conseguiremos a igualdade nos bens terrenos porque, então, facilmente as leis humanas serão postas em harmonia com o nosso adiantamento espiritual.

a mais repudiada das mulheres; a humanidade que sabe encontrar gozo no sofrimento de outrem, os homens que são maus, os homens todos, têm-na sempre legado a plano inferior, tratando-a com desprezo, com impiedade, movidos por um desmesurável preconceito, fruto de uma sociedade mil vezes mais corrompida do que o leito onde você vende amores.

Esta mesma sociedade que um dia a corrompeu, esta mesma sociedade que um dia gulou os seus passos para este triste caminho, hoje a repudia, rindo de sua imensa dor, desdenhando de sua figura: Aqui é um pai desalmado que expulsa a filha de sua casa, vítima de uma frequência momentânea, tão própria dos humanos, condenados a escravidão dos instintos. E a pobre infeliz, vendo-se ausente dos seus, quando deles mais precisava, já sem um nome, sem um lar, opta pelo caminho que lhe é ciclicamente sugerido pelo destino.

Ali, um D. João, experimentado, que, com promessas mil, faz cair o mundo de quimeras da meiga donzela que despertando demasiado tarde, contempla entre lágrimas, as ruínas de seus mais belos sonhos de virgem, e, sobretudo de mulher: um filho, um lar... um companheiro...

Outras vezes é uma infante o futuro que encontra no meretrício o único meio de sustentar sua família.

E a flor que tão ternamente desabrochou para a existência, balouçada pela suave brisa de uma quimera, acha-se agora atirada em estranho e sombrio pântano, quase inconsciente da imensidão de sua dor, vendo suas pétalas emurechecerem precocemente, sob as luzes falsas dos prazeres comprados.

E é ali, nesse pântano sombrio, nesse túmulo de sonhos que antes acalentaram seus dias, que você vegeta, que você ganha o pão de cada dia.

E ali que você aplaca os bestiais instintos dos homens; e ali que você consola com um carinho os desiludidos e os apaixonados; são nos seus braços que encontram lenitivo os ébrios, os que não tem um lar, os abandonados por suas esposas. E ali que escutam palavras de amor os aleijados, os quase mortos que nunca este sentimento inspiraram em outras mulheres.

E você a salvaguarda das virgens, das moças da sociedade que tanto a desprezam; sem o lodo de seu viver, não teriam viço as rosas imaculadas.

E é pelo que você é, pela dor oculta que lhe transparece sob a forma de risos, pela mártir que você tem sido da humanidade, que lhe dou o meu comovido bom dia, meu bom dia para você.

**Herança do Pecado**  
JOSE RUSSO  
Preço Cr. \$100,00  
Peçam pelo Recibo Postal, à  
Caixa postal, n.º 85

Ubirajara Batista France  
Abadia dos Dourados

# “O ESPIRITISMO NO BRASIL”

Esse é o título do livro (1.º volume) que Isidoro Duarte Santos escreveu e a Gráfica «Mês», do Estado da Guanabara, acaba de imprimir.

A distribuição do 1.º volume está sendo feita, no Brasil, por intermédio do Ilustrado confrade general Fábio de Castro (Rua Mará, no. 100, Aracaná — Rio).

A obra torna-se uma vitiosa demonstração, um documentário magnífico da vida pírfica nacional, verdadeira revelação, para nós brasileiros, dos mais importantes emendamentos do Espiritismo no Brasil. Os seus leitores ficarão maravilhados, além disso, com o estilo castiço e a linguagem bonita com que o autor descreve o que viu e como sentiu as coisas, a natureza e a gente do Brasil, na viagem que por aqui fez há cerca de cinco anos. As suas impressões dessa viagem, orientários ilustrados com passível nitidez e extraordinária fidelidade, são de tal modo gestivas que nos levam a ver intensamente tudo que traduzem, com um colorido e uma vivacidade jamais invejável. São vinte e três longos capítulos, encantadamente escritos, contendo abundantes observações da vida da Doutrina Espírita em nossa terra, que o Cruzeiro do Sul asexualou como «Pátria do Evangelho e Coração dos Mundos».

Pedro Álvares Cabral, um português, descobriu a terra brasileira; Isidoro Duarte Santos, decorridos quase cinco séculos, veio ver e mostrar aos demais povos o poder do Espiritismo na evolução do novo mundo. Cabral trouxe, nas caravelas, a sementeira; Isidoro oferta num livro admirável, painel de arte e gênio, a exposição dos frutos. Inventa e cinco gravuras que documentam as páginas mimosas desse 1.º volume e «O Espiritismo no Brasil». Essas gravuras, realçadas em papel «couche», falsam em testemunho irrecusável de verdade expressa pelo autor nas suas apreciações a cerca do que é o espiritismo nas plagas do litoral de Vera Cruz, a Átria luso brasileira.

«Estudos Psíquicos», a revista mensal dirigida e editada em Lisboa por Isidoro Duarte Santos, assim anunciou a saída publicística do citado livro o seu número de janeiro deste ano: «O Espiritismo no Brasil» Por Isidoro Duarte Santos. Como dissemos no número de Novembro, aqui dos prelos 1.º volume do livro «O Espiritismo no Brasil», da autoria do diretor desta revista e que vai constituir uma revelação para milhares de leitores portugueses e brasileiros.

«PEDRAS NO CAMINHO» Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca. Preço: Cr.\$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

A impressão da obra deve-se a Gráfica «O Mês», do Rio de Janeiro, que se esmerou no trabalho.

Compõe-se este volume de 23 longos capítulos vasados em estilo terso e repletos de observações e anotações acerca do Espiritismo nas terras do Cruzeiro. Quando a obra estiver totalmente impressa, então se avaliará o arrojado do empreendimento. Quem adquire este volume e o leitor ponderante ficará ansioso pelo segundo e pelo terceiro. Os capítulos são os seguintes: Duas Palavras; 1 - Primeiras Impressões; 2 - Três Obras que se Entrelaçam; 3 - Duas Sessões Memoráveis; 4 - Um Passeio à Ilha de Paqueta; 5 - A Jornada de Niterói; 6 - No Rumo de Macaé; 7 - Na Cidade de Campos; 8 - Um Trem... ou talvez não; 9 - Uma Visita à Penitenciária; 10 - A Volta do Corcovado; 11 - Hospital Espírita Pedro Alcântara; 12 - A Casa de Lucia, 13 - Barra do Pirai; 14 - Legionárias de Maria; 15 - Na Trilha de Resende; 16 - Na Academia Militar; 17 - Psicologia do Viajante; 20 - Na Cidade de Cruzeiro; 21 - Rumo a São Lourenço; 22 - Petrópolis; 23 - Aspectos de Petrópolis.

As suas 55 gravuras em papel «couche» são friso magnífico a ilustrar a obra, é, ao mesmo tempo, um cântico

## A LUZ E A DOR SALVARÃO O MUNDO

José Fuzeira

Obra prefaciada por Ramatis

Brochura Cr.\$ 150,00

400 páginas

Peçam pelo Reembolso Postal

Caixa Postal 65

Alexo Victor Magaldi à formosa terra que escolheu o nosso Diretor, como peregrino da Amizade.

Novamente se declara que este depoimento singular, pela extensão e pela forma, corresponde à realidade e jamais poderá ser tomado à guisa de louvaminha.

Os primeiros exemplares serão rateados pelas agremiações brasileiras visitadas pelo Autor e só depois o volume será entregue a uma grande distribuidora do Rio de Janeiro e a outra de Lisboa para venda ao público. Preço do volume em papel de 1.ª — Cr\$ 300,00. Os pedidos, no Brasil, devem ser dirigidos ao General Fábio de Castro — Rua Mará, 100 — Maracanã — Rio de Janeiro.

Isidoro Duarte dos Santos foi muito além do que era justo, em amabilidade e em incentivo, para comigo, desde que tive a ventura de conhecê-lo, no início dessa viagem,

cuja descrição tornou-se um dos livros mais importantes do Espiritismo. Basta ler-se o que se está escrito em alguns capítulos desse primeiro volume do livro, para se ter a idéia de como o coração de um português pode exceder em sentimento o coração de qualquer outro vivente normal deste mundo. Pois siém disso, Isidoro ainda foi ao cúmulo do excesso; incluiu o meu nome entre os de quatro dos mais notáveis líderes espíritas do Brasil, aos quais dedicou esse livro. Quanto a mim, só mesmo lançando do fundo do coração, esta súplica: — Oh Senhor!... perdoadinho o exagêro! Leval em conta a generosidade de um português!

A propaganda do seu livro estava antecipadamente feita por ele mesmo, em pessoa, de viva voz, quando cortou o nosso Brasil, centro, norte e sul, convivendo conosco nos lares e nas associações

espíritas. O seu livro é uma nova edição do que ele deixou plasmado na mente e no coração de todos os espíritas por onde andou.

Não há remédio para um coração de português deixar de sofrer enfarto diante da menor amabilidade recebida... E Isidoro Duarte Santos veio confirmar essa verdade. Escreveu um livro que é um hino de hosanas ao Brasil Espírita, só porque os brasileiros o receberam de braços abertos, como era de justiça, pelo muito que já fizera pela Doutrina, lá de longe, em Lisboa, o centro do «Jardim da Europa à Beira Mar Plantado».

Vamos, leitor amigo, ver ou rever Isidoro Duarte Santos para sentir ou comprovar a magnanimidade de um confrade ideal. Para tanto, bastanos ler o seu livro — O Espiritismo no Brasil. Volta Redonda Janeiro 1961

# O ESPIRITISMO E A MEDICINA

Sendo o Espiritismo, como já o dissemos, em o nosso modesto artigo anterior, um corpo de doutrina, científico-filosófico-religioso, cuja finalidade é a restauração da essência do Cristianismo, em toda a sua plenitude, não poderia ele, jamais, se descurar de nenhum dos setores que, direta ou indiretamente, concorram para a dignificação da pessoa humana. Razão pela qual todas as organizações, verdadeiramente espíritas, dedicam especial atenção à educação da infância, da juventude e, de modo geral, a todos os seus associados. Não menos cuidado é dispensado aos Departamentos Assistenciais de todas associações, realmente espíritas.

Os adversários do Espiritismo-

Antenor de Miranda Reis desconhecedores da sua grandiosa obra de profilaxia espiritual, moral e social, exterminadora da descrença e do negativismo avassalador da humanidade a pontam-no como concorrente da medicina e, consequentemente, transgressor da legislação vigente, quanto à prática da nobilíssima ciência de Hipócrates. Tal asserção não tem fundamento. E verdade que as Sociedades Espíritas atendem, constantemente, a verdadeiras multidões de criaturas sofredoras, pertencentes a todos os credos, que, por falta de recursos, umas, por desluzido da ciência terrena, outras, ali vão em busca de lenitivo para seus males. A todas o Espiritismo, por intermédio de Almas abnegadas e perfeitamente cónscias de seus deveres cristãos, em cumprimento à sua missão de «Médiums», dando de graça o que de graça recebem», impondo as mãos e, por elas, emitindo raios fluidicos, individualmente, sobre cada doente, à maneira de Jesus Cristo, quando no exercício da Sua sublime missão terrena, fluidificando a água e com a permissão de Deus, sem derrogar as Suas Imutáveis e justas Leis, expul-

sando espíritos obsessores, em alguns casos, e reequilibrando o estado psíquico, mental e vibratório, de maloris, realiza curas maravilhosas e, aparentemente, «impossíveis» e inexplicáveis, para a ciência materialista e para o espírito dogmático. Todavia, sem a prática ilegal da medicina e sem concorrer para o êxodo dos frequentadores de Consultórios Médicos.

O Espiritismo Evangélico concorre para o engrandecimento e espiritualização da ciência médica, preparando, instruindo e incentivando os jovens espíritas a ingressar nas Escolas de Medicina, a fim de que, em futuro próximo, a Humanidade possa contar com o sacerdócio médico de modernos Allan Kardec, Antonio J. Freire, Bezerra de Menezes, Alberto Seabra, Waldo Vieira (não ferindo a sua modestia), e muitos outros, apóstolos do Bem.

Este é, pois, o verdadeiro objetivo do Espiritismo, em relação à Medicina.

Curitiba, 12 de fevereiro de 1961

Depois de ler este Jornal reconheça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

## Nota de Paz

Ouviste oradores inflamados, advogando a causa da paz sobre toneladas de pólvora e anotaste a presença de supostos vanguardeiros do progresso, solicitando-a sobre montões de ruínas.

Esperam-na, fomentando a desordem e falam dela portando rifles.

Em plano maior, os poderosos alinham bombas e os fracos acumulam desesperos. Talvez, por isso, em plano menor, muitos adotaram fórmula idêntica. Em sociedade, acreditam que a astúcia vale mais que a honestidade e, no campo individual, aceitam o egoísmo à feição de senhor. Afirnam-se cultores da harmonia, concorrendo às maratonas da discórdia, referem-se à indulgência disputando o campeonato da crítica, aconselham bondade, acentuando a técnica de ferir e reportam-se ao mundo, regorgitando pessimismo, como quem segue adiante a engulhos de encurrada e veneno.

E a equação de todos esses desatinos será sempre a guerra. . . Guerra de princípios, guerra de interesses, guerra fria superlotando manicômios, guerra quente esparrizando a morte.

Sabes, porém, com a Doutrina Espírita, que a consciência carrega consigo, onde esteja, o fruto das próprias obras.

Não incensarás, desse modo, o delírio dos que apregoam a concórdia, incentivando o desídio, a rebelião, a injúria e o desânimo.

Trabalharás, infatigavelmente, pelo bem de todos, aperfeiçoando a ti mesmo e sabendo que caminhas, em penhor de tua própria imortalidade, para a exaltação da vida eterna, com a paz verdadeira começando de ti.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

## Jornal “A Nova Era”

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Orgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# NOSSO OBREIRO SUBLIME

Quanto mais o tempo passa, mais se avulta em nós a figura inconfundível de Eurípedes Barsanulfo, mentor ímpar do Espiritismo no Brasil, cujo clichê ilustra essa página de evocação, asuade e carinho.

Sempre que se aproxima a data de 10 de Maio há, para nós, um misto de espiritualidade e compreensão de deveres materiais porque, nessa efeméride, em que o Mundo comemora também conquistas dos colaboradores do progresso humano, vivemos horas imortais preenchidas, na terra, por esse Apóstolo Sacramentano.

Cada passagem de sua vida física na poética Sacramento é ligação permanente de renúncia e elevação evangélicas.

Ali, entre criaturas amáveis e presas ao seu afeto, teve ele sua trajetória terrena, pontificada de trabalhos redentores e sempre se houve com a personalidade dos missionários sublimes.

O Espiritismo foi-lhe o roteiro certo e, como obreiro impetuoso desses postulados, jamais recuou ante a incompreensão e intolerância de fanáticos. Barsanulfo foi expositor da Doutrina Codificada por Kardec sob a expres-

são divina dos eleitos. Educador e assistente de todos os infeli-



**Eurípedes Barsanulfo**

zes, sempre soube avaliar a extensão de seu trabalho para glorificar Deus e elevar o nome de Jesus.

Nesta recordação singela deve estar também ligado o nome querido de Da. Meca - a mãe desvelada do emérito espiritista fundador, em 1907, do Colégio «ALLAN KARDEC», o primeiro ginásio espírita realmente com

funções educacionais, sob observação regulamentar do Ensino Oficial. Mais uma vez queremos estar reunidos com nossos companheiros de Sacramento, neste 10. de Maio de 1961, para lembrar a data genética do nosso dileto e querido mestre, quando ali serão, como de outras vezes, tributadas ao seu Espírito tôdas comprovos do respeito e carinho. E, ainda, sentir em suas próprias palavras o valor de seu empenho em evidenciar a Doutrina que nos irmana, quando terminou célebre polémica: «Creio no Espiritismo porque é a Doutrina que mais alto canta as glórias de Deus».

## Universário de Eurípedes Comemoração em Sacramento

A Família Espírita de Sacramento elaborou o seguinte roteiro para as comemorações natalícias de Eurípedes Barsanulfo:

Dia 29 de abril - sábado

às 20 horas - Teatro Eurípedes apresentará a peça em 2 atos: «MAMAE, EU VOLTO», adaptação de um fato narrado por G. Delanne;

Dia 30 de abril - Domingo - às 7 horas: Distribuição de roupas e agasalhos à pobreza da cidade;

às 20 horas - Palestra Doutrinária a cargo de um orador visitante;

10 de Maio

às 7 horas - «Oração da Saudade», apresentada por antigos alunos de Eurípedes;

às 9 horas - CONFRATERNIZAÇÃO DA CRIANÇA ESPÍRITA - falará nessa oportunidade a Dra. Marlene Severino Roto, que apresentará aulas ilustradas.

às 20 horas - No Colégio «Allan Kardec» - Sessão Solene - Palavra de oradores visitantes, incluindo-se Antônio Corrêa Paiva, de Uberaba.

Depois de ler este Jornal reendereça-se a seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.



REGISTRADO NO DEEP SOB Nº 00 EM 28-3-642 - INSCRITO NO AT I C SOB Nº 7830 EM-10-3-61

— FRANCA (Est. de São Paulo) 30 de Abril de 1961 —

# NOSSA QUINZENA

**APOSENTADORIA** — A distinta Profa. Aurora Gomes Martins, digna consorte de nosso estimado amigo Sr. Pedro Siqueira Martins, contador residente em nossa cidade, acaba de alcançar sua justa aposentadoria. Da. Aurora G. Martins é educadora de formação elevada e sempre colaborou com os programas do Ensino de nosso Estado, onde sempre salientou-se pela sua experiência e cultura.

**JORNALISTA LAUREADO** — Classificou-se em 1.º lugar no Curso de Extensão de Jornalistas, patrocinado pelo Sindicato dos Jornalistas do Estado e Prefeitura Municipal de São Paulo, o jovem francano Prof. Alfredo Henrique Costa Filho. Com essa classificação o preclaro e culto beletista ganhou como prêmio viagem de estudos no Exterior do País. É nos gratos esse registro, pois sempre vimos nesse moço o valor e a independência de caráter que o fizeram emancipado para obter com galardão vitórias dessa natureza.

**ESPORTES** — A nadadora francesa Luci Rolandi Bego, classificou-se como Campeã nas competições juvenis de nado realizadas em Araraquara. Bonito feito dessa menina, que assim demonstra seu valor como esportista e valoriza o nome de nossa terra.

**CONGRESSO DOS GRÁFICOS** — Recebemos do Sindicato dos Gráficos de Franco e Boletim Informativo que nos dá o programa de atividades do próximo Congresso dessa classe, que se realizará em Presidente Prudente. A ocorrência desse conclave será do 29 de abril a 1.º de maio, estando portanto, naquela importante cidade instalado o referido Congresso.

**CONSORCIO** — Realizou-se dia 14 de abril, em São Sebastião do Paraíso, o casamento do jovem Gerardo, filho do nosso confrade sr. Argemiro Rodrigues da Silva e sua digna companheira, com a Sra. Maria Alice, filha do prestável cidadão sr. Antônio C. Monte Ferraz e esposa, todos residentes nessa localidade. Aos nubentes nossos votos de muitas conquistas espirituais.

**PASSAMENTOS** — No Rio de Janeiro, onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena a Exma. sra. da. Edirthe Irany Corrêa, consorte de nosso estimado confrade sr. Manoel Corrêa. Da. Edirthe era irmã carnal de Eurípedes Barsanulfo e residiu por muitos anos em Sacramento. São seus filhos Dr. Hamilton Corrêa, dr. Hermócrates Corrêa, Profa. Tereza C. Hugliani e

Dra. Elizabete Corrêa, dos que hipotecamos nossa alma e terra à solidariedade, quando também unimo-nos a todos eles para que nossas rogativas se façam em benefício fraterno ao espírito recôncilioso.

Sr. EDGAR PINHEIRO — Em São Paulo, onde resida ultimamente, fez seu passamento esse benquerido amigo que, por muitos anos residiu em Franco. Devido à mancha violenta que lhe veio o desencarne, o acontecimento não deixou de contristar-nos, mas tudo está sob a condição dos Desígnios alheios a nossa vontade. Edgar termina seu ciclo de existência terrena com 65 anos de idade, era consorciado com a sra. Maria Conceição André Pinheiro e deixa os seguintes filhos: Delino, casado com a sra. Ili Pinheiro e Atevil e Alear, ambos solteiros. Nossas vibrações alcançam para que o velho companheiro possa despertar na verdadeira paz cercado do conforto de nossas orações e da ajuda dos Mentores Espirituais.

**FEITO RUSSO** — Todo o Mundo acompanhou com extraordinária fé a ciência o resultado da viagem cósmica do Major Gagarin, desse País. Ao registrar essa façanha podemos sentir o espírito de renúncia dos homens elevados, quando se dispõem a servir a humanidade.

Numa nave espacial o herói é nos dias só teve um objetivo: dar mais recursos à ciência para outros estudos dentro desse programa de mostrar aos homens que todos somos acanhados dentro de nossas idéias exclusivistas.

Sem favor, tivemos em plen Século XX duas extraordinárias e insuperáveis humanas. A primeira que responde à filosofia empírica, a ainda com adeptos incorrigíveis, dando-lhe orientações diferentes em seus princípios. A segunda que derruba de seu pedestal o dogmas que não se ajustam às conquistas da cultura científica dos nossos tempos.

**JOSÉ RUSSO** — Cometeu-se falta injustificável não registrar, mesmo nesse centinó afetivo um data muito cara a todos nós. É o aniversário do companheiro José Russo, que no dia 29 de abril aumentou mais um ano de sua existência terrena e, por certo, somo mais a responsabilidade sobre suas atividades de líder incomum dentro da Doutrina Espírita. O distinto irmão continua sempre nos seus ideais e como Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec» Presidente do Centro Espírita «Jardas Iscariotes», Superintendente das obras do «Lar da VELHICE DESAMPARADA» e orientador do «Albergue Noturno de Franco», dedica-se sempre como criatura dedicada para essas tarefas, que engrandecem nossa Doutrina. Ao nos confrade e da. Ofélia - sua consorte de tôdas as horas, enviemos nossos emboras com o brilho da esperança. Parabéns.

**FAVILHÃO IRMÃOS MARTINS**  
S. J. B. VISTA

Este mês tem poupado esforços com seu último elenco de profissões de teatro proporcionou ao público sanjoano um ótimo programa durante a semana passada e continua com bons espetáculos sob assistência e aplausos gerais «Baratinha», o imperador do humorismo, com sua verve faz à luz grande a caridade da alegria.

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franco.

Preço: Cr. \$ 100,00, livre de port. Atende-se pelo Reembolso Postal.

## Glória de Eurípedes Barsanulfo

Barsanulfo assim disse, certa vez:

— A farmácia fechou; não meu colégio. Tornou-se então, arauto e luz, pois fez do Ensino seu roteiro e privilégio.

A criatura sofre em prova e revêmas, um dia, supera o sacrilégio! Esse educador, bem cedo, desfez o éter. E viu, na instrução, al'ar de egrégio.

Profeta do amor! Eis o missionário a ensinar o Evangelho na brevíssimo do Espiritismo - ensino que consolida...

Na dor, escreveu sua própria glória, e enalteceu Deus nessa mesma história, porque o templo divino está na Escola.

TORIBA-ACÁ

## ANIVERSÁRIOS

É com prazer que registramos nestas colunas o aniversário de nossa distinta confrade, acadêmica Irene Richinho, também funcionária dos escritórios da Casa de Saúde «Allan Kardec», ocorrido em 21 deste mês.

Também a 19 deste mês aniversariou nosso colega e

confrade José Ortivo Carloni, funcionário da Gráfica e Livraria «A Nova Era».

A transcorrência desses natalícios foi motivo para que essas duas figuras, das mais queridas no quadro de funcionários da Casa de Saúde «Allan Kardec», fossem efusivamente cumprimentadas por todos nós.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

BEIRÃO PRETO - Gutemberg Gonçalves	Cr\$ 50,00
SÃO PAULO - Sra. Carmen Martins	1.000,00
I. Carvalho & Cia	2.000,00
Mercos Martins	500,00
BATATAIS - Sra. Odila Rodrigues	500,00
COROMANDEL - Salú Soares	50,00
FRANCA - Um anônimo	300,00
GUAPUA - Prefeito de Guapua: 2 sacos de açúcar e 2 latas de óleo.	
FRANCA - Um anônimo: 2 ks. de massa de tomate, 10 ks. de macarrão, 9 litros de óleo, 30 ks. de feijão, 1 saco de arroz beneficiado.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 19 DE ABRIL DE 1961  
JOSE RUSSO - Provedor - Gerente

## ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR PARA A VELHICE DESAMPARADA», de Franco, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar de um dos livros «PEDRAS NO CAMINHO» e «HERANÇA DO PECADO», escritos por José Russo com essa finalidade. O leitor coopere colocando alguns volumes desses livros entre as pessoas de suas relações.

Os livros são de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderão ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a aquisição de um deles representará uma dádiva que você fará aos velhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr. \$ 100,00. Pedidos à Caixa Postal 65 - Franco - E. S. Paulo  
Pela comissão - VICENTE RICHINHO - Tesoureiro.